

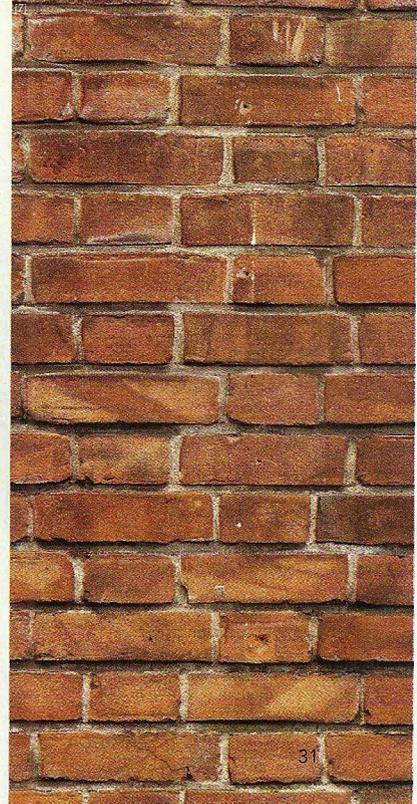
ESCADA

Esta casa, localizada em Ibiúna, SP, é cercada pelo verde. Para economizar e dar toque rústico, o arquiteto José Augusto Conceição, levou para os 200 m² de alvenaria estrutural revestimentos aparentes e de baixo custo. A área externa recebeu tijolos aparentes, assim como o interior.



ESTAR

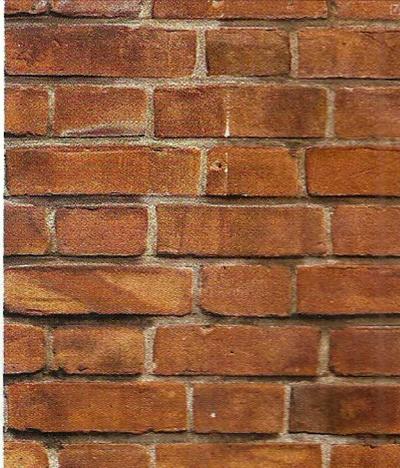
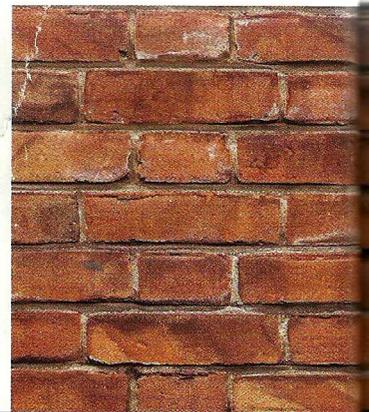
A arquiteta Zaira Hoffmann Schlieper, de Canela, RS, levou aspecto rústico e aconchegante à morada com paredes duplas e com chapas de poliestireno (EPS) entre as fiadas de tijolos, manta térmica e chapas de poliestireno no telhado, esquadrias com vidros duplos, calefação com caldeira a óleo por radiadores e lareira. Todos os tijolos ficaram aparentes e não possuem juntas visíveis, além de terem recebido aplicação de um selador hidrofugante, garantindo brilho.





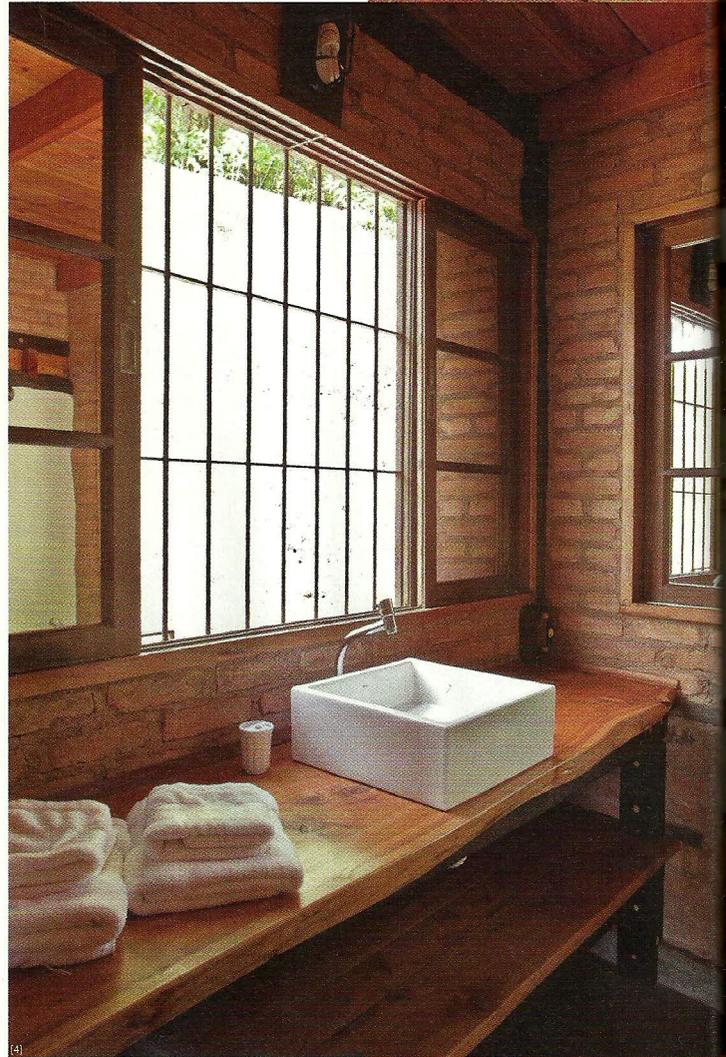
LAREIRA

Além do aspecto bucólico, a arquiteta Zaira Hoffmann Schlieper utilizou as características térmicas do tijolo revestido na lareira para aquecer ainda mais a residência, além do uso de madeiras de demolição.



BANHEIRO

Em Santo Antônio do Pinhal, SP, a pousada Vento Verde proporciona aos clientes chalés ecológicos, construídos com materiais reciclados. Este *loft* assinado por Roman Sóssio, com a colaboração da designer Marina Rother, da mesma cidade, tem como destaque postes antigos de madeira, tijolos, telhas coloniais feitas à mão, dormentes de estrada de ferro e vidros.



QUARTO

Charmosa e confortável, esta residência foi construída para amenizar o frio de Campos do Jordão, SP. O projeto, assinado por Claudio Arakaki, da mesma região, recebeu materiais rústicos, como madeira, dormentes, tijolos lavados e queimados (10 x 20 cm) à vista na fachada e no interior, intercalados em tabeiras de madeira reaproveitadas da obra.

